

Sono - II

Você viu meu sono por aí?

Há muitas músicas ele se perdeu de mim

Fui olhar sob o poste, no silêncio da noite onde cantou o rouxinol...

Não nos apaixonamos, meu sono e eu

Até pedi às mitocôndrias uma ajuda com uma excreção de sonoplus

Você pode imaginar onde e o que dói?

É que fica muito longe regar o amor

por terras do firinfinfim

Sinto o ôco das ausências de mar em céus egrégios sem farol...

Não quero ficar resfriado de apogeu

Nem descontar no banco a falta de você e nossos menus

Em Agosto totalmente sem gosto de você como netar de super herói?

Sem dormir aqui penso nos vãos e rogo ajuda ao seu querubim

Sonâmbulo e sem poesia de você chuto o balde e atijo o colesterol...

Caso outra vez e junto nossos óculos e bicicletas num momento que já morreu

Volto para a cama encantado de você, beijo seu beijo e desafio amores seminus

Ferriani